

SITUAÇÃO CONJUGAL E O INDICADOR DE CONSULTA PRÉ-NATAL

Flávia Baluz Bezerra de Farias Nunes¹

Fabiana Villela Mamede²

Introdução: O Ministério da Saúde preconiza que o cuidado pré-natal deva ser realizado de forma regular e completa, com o número mínimo de seis consultas¹. No entanto, ainda é possível verificar um déficit, não apenas em acesso e quantidade, mas também na qualidade da assistência pré-natal². **Objetivo:** Avaliar o indicador de cobertura de consultas pré-natais em São Luís/MA a partir da situação conjugal. **Métodos:** Estudo ecológico realizado em São Luís/MA com uma amostra de 2019 nascimentos ocorridos no ano de 2012. A coleta de dados foi realizada pelo SINASC na Secretaria de Saúde do Município de São Luís/MA. Na análise de dados, utilizou-se os programas Epi-Info para o teste Qui-quadrado e o ArcGis para distribuição espacial. **Resultados:** Observou-se uma significância estatística da situação conjugal em relação a cobertura pré-natal ($p=0,0007$). As mulheres com companheiro realizaram mais consultas pré-natais, consideradas suficientes (71,35%). Quanto à situação conjugal de gestantes com uma cobertura pré-natal suficiente (7 ou mais consultas), observou-se que, em todos os Distritos, a maioria tinha companheiro, variando de 72,7% a 60,6%. **Conclusão:** Mais da metade das mulheres apresentavam companheiros e existe uma associação expressiva desta variável com a cobertura pré-natal, o que sugere que mulheres com companheiros compareceram a mais consultas do pré-natal. **Contribuições para Enfermagem:** A pesquisa destaca a importância da promoção de intervenções educativas e de assistência adequada, seja para melhorar o acesso aos serviços, seja para discutir práticas materno-infantis consolidadas na área de Enfermagem Obstétrica. **Referências:** 1. Ministério da Saúde (Brasil). Manual técnico pré-natal e puerpério atenção qualificada e humanizada. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 163p. 2. Gonçalves R, Urasaki MBM, Merighi MAB, D'Avila CG. Avaliação da efetividade da assistência pré-natal de uma Unidade de Saúde da Família em um município da Grande São Paulo. Rev Bras Enferm 2008;61(3):349-353.

Descritores: Indicadores básicos de saúde; Cuidado pré-natal; Enfermagem obstétrica.

¹ Professora Doutora do Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão/UFMA

² Professora PhD do Departamento de Saúde Materno e Infantil, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem em Saúde Pública da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo/EERP-USP